



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
Duarte

ATA DA 5ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E QUINZE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE:-----

-----Aos onze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e quinze, pelas catorze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

-----José Mortágua Batista, Ana Paula Gomes Cordeiro, e Romão Afonso Pereira, do Grupo do PPD/PSD, tendo apresentado justificação por escrito devido a motivo profissional, e os dois primeiros foram substituídos nos termos dos artºs. 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, respetivamente por Carlos Miguel da Silva Gomes e António Manuel Paulo Semedo. Porém, considerando a data da apresentação da justificação da falta do membro Romão Afonso Pereira não foi possível, em tempo útil, proceder à convocatória do membro seguinte na lista para a sua substituição.-----

-----Fernando Miguel Ferreira da Costa, eleito pelo CDS-PP que apresentou justificação por escrito devido a motivo pessoal e foi substituído, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, por Ana Margarida Ferreira Valente que estava presente na sessão.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do nº.1 do artigo 18º. do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas do membros.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia propôs e procedeu à leitura de dois votos de pesar, que se dão aqui por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais e que ficam arquivados na pasta de documentos da presente sessão, sendo:-----

-----O primeiro voto de pesar pela morte, no dia 9 de dezembro, do Senhor Silvío Pereira Gomes de Almeida, de 54 anos, trabalhador do Município desde 2001 e integrado no quadro em 2004, nas funções de assistente operacional.-----

-----O segundo voto de pesar pela morte, em 2 de dezembro, do Engº. Jorge Manuel Teixeira Bento, Secretário Executivo da CIM Região de Coimbra, onde deixará para sempre uma marca indelével, como deixou no Concelho de Condeixa de que foi Presidente durante 20 anos.-----

-----Postos à votação foram os votos de pesar aprovados por unanimidade.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para dizer que era de toda a justiça o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
She Almeida
A

reconhecimento público feito ao Senhor Silvío Pereira Gomes de Almeida e ao Eng^o. Jorge Manuel Teixeira Bento, e que também iria propor na próxima Reunião de Câmara a aprovação de votos de pesar.-----

----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da 4^a. sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e cinco de setembro de dois mil e quinze:-----

----Conforme o deliberado na sessão de trinta de dezembro de dois mil e treze foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata da 4^a. sessão de 2015, realizada a vinte e cinco de setembro, aprovada por unanimidade.-----

----Conforme dispõe o n.º. 3, do artigo 34.º., do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata os membros Vítor Manuel Fernandes Duarte e Ana Margarida Ferreira Valente devido ao facto de não terem estado presentes na sessão .-----

----PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

----O Presidente da Assembleia acusou a receção da seguinte correspondência, dando conhecimento ao Plenário:-----

----Do ofício da Direção-Geral do Tribunal de Contas ref^a. n.º. 11306, de 19 de junho do corrente ano, a informar que a conta de gerência relativa ao exercício de 2013 foi objeto de homologação com recomendações que foram também transmitidas ao executivo municipal.-----

----Do correio eletrónico datado de 8 de outubro último, do Município de Vila Nova de Poiares a remeter para os efeitos tidos convenientes, a tomada de posição assumida pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Poiares sobre “Futuro Traçado do IP3 (Alternativa)”.

----Do ofício referência 5080, datado de 30 de outubro findo do Presidente da Câmara Municipal a enviar, em cumprimento ao n.º.1, do artigo.º. 45.º. da Lei n.º.73/2013, de 3 de setembro a Proposta de Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2016, bem como o Mapa de Pessoal para 2016 e a serem aprovados por este Órgão Deliberativo.-----

----Que foi enviado o ofício referência 531, em 12 de novembro findo, ao Senhor Presidente da Câmara a informar a data da realização da presente sessão e a data da entrega dos pontos a incluir na Ordem de Trabalhos acompanhados da respetiva documentação de suporte à sua apreciação, bem como da informação acerca da atividade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
Du L...
P...

municipal.-----

----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal datado de 4 de dezembro corrente em que, na sequência do ofício referência 5391, de 3 de dezembro, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----**PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

----O Presidente da Assembleia informou que esteve presente, na qualidade de representante da Assembleia Municipal, na 1ª. reunião plenária da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, realizada a 21 de outubro, na Comissão de Coordenação da Região Centro, dando conhecimento dos assuntos abordados e colocou ao dispor dos membros interessados a consulta da proposta de ata da mesma remetida por correio pela CCDRC.-----

----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia - cujas intervenções passam a resumir-se:-----

----Interveio o Membro Nelson António Rodrigues Filipe começando por referir que iria alterar um pouco o rumo às questões que decorrem dos assuntos em análise e discussão da presente sessão, porque às vezes o vazio das intervenções é em função do decorrer dos temas em análise, e é pertinente estarem atentos a todos os temas .-----

---- E, como se estava no ponto 3 –“outros assuntos de interesse para o Município”, sendo os assuntos que a seguir enunciaria muito importantes para o Município e para todos.-----

---- Assim, questionou alguns temas abordados nos documentos da Atividade da Câmara Municipal e do Orçamento e Opções do Plano, sendo que na altura certa o Senhor Presidente da Câmara podia responder às questões levantadas sobre: A morosidade do processo de Ampliação do Parque Industrial, considerando que várias empresas se encontram-se há espera de se instalarem, podendo mesmo perder financiamento, solicitando assim o respetivo ponto da situação do mesmo e o maior empenho de todo o Executivo Camarário na sua resolução rápida; o desenvolvimento do processo de revisão do PDM; ponto da situação do processo de eficiência energéticas nas instalações municipais; as verbas afetas à área da Proteção Civil em detrimentos de outras que reputa de menor importância, (iluminação LED); o valor do orçamento de 2016, em que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
Ehe sine
Paul

Despesa de Capital representa trinta e nove vírgula sessenta e três por cento (39,63 %) do total e a Receita de Capital só representa dezasseis vírgula dezasseis por cento (16,16%) havendo necessidade de procurar mais investimentos e novos projetos; que projeto ou projetos estão incluídos no montante de novecentos e oito mil quatrocentos e trinta e dois euros (908.432,00 €) - QREN – Mais Centro, pois só esse valor representa só por si mais de sessenta por cento da receita de capital Orçamento de 2016.-----

-----De seguida, usou da palavra o Membro José Manuel de Matos Carvalho para se congratular pelo desempenho do Município na área da eficiência financeira registado no Anuário Financeiro dos Municípios de 2014, em que se encontra no 5º. Lugar a nível nacional e 1º. Lugar do Distrito de Viseu. E congratular-se também pela recente eleição do Sr. Engº. José Júlio Henriques Norte, Presidente da Câmara, para o Conselho Nacional da União das Misericórdias.-----

-----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa interveio para chamar a atenção de que deveria ser retirada a palavra “minha” do Cartaz de Natal que está afixado nas rotundas uma vez que não é correta.-----

-----O Presidente da Câmara prestou de seguida informação sobre o ponto da situação: do processo de alteração ao Plano de Pormenor de Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira e a aquisição de terrenos; da Academia do Saber + que iniciou com 56 utentes inscritos ultrapassando todas as expetativas; do desemprego e do tecido empresarial do Município, salientando o facto de dezassete empresas se encontrarem nas trezentas melhores do Distrito e cinco delas nas cinquenta primeiras .-----

-----Informou ainda que as obras a realizar no Centro de Saúde de Mortágua irão ter uma comparticipação FEDER de cento e cinquenta e dois mil euros, e que a Administração Regional de Saúde vai propor ao Município a celebração de Protocolo, considerando que a empreitada fica mais barata para o Município, atendendo ao valor do IVA, e ser difícil lançar e fiscalizar a obra.-----

----- Respondendo ao Membro Nelson Filipe esclareceu que quanto à eficiência energética existiam alguns fatores que não dependem da Câmara Municipal, encontra-se dependente das candidaturas que vão fazer nomeadamente no âmbito da CIM.-----

-----O Presidente da Assembleia usou da palavra para manifestar o seu regozijo pelo facto do Município continuar no Ranking da eficiência financeira e congratular-se pela eleição do Sr. Engº. José Júlio Henriques Norte, Presidente a Câmara, para o Conselho Nacional da União das Misericórdias.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AF
Em linha
[Signature]

-----Quanto à questão do PDM informou que esteve presente na primeira reunião da Comissão de Acompanhamento, verificando-se que o processo era incipido relativamente à cartografia e os dados existentes muito fracos, correndo-se assim o risco de alguns embaraços no seu normal desenvolvimento, entendendo que talvez seja mais vantajoso, em termos de tempo, adquirir cartografia do que proceder à homologação da existente-----

-----No que dizia respeito ao Plano de Pormenor o processo administrativo e burocrático é sempre moroso, sendo no entanto para o Concelho mais premente que o do PDM, dado que algumas empresas poderiam perder financiamento para a sua instalação.-----

-----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artº.64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão, realizada a 25 de setembro.-----

-----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, não se registando qualquer pedido de intervenção.-----

-----PONTO DOIS: Apreciação e votação da Proposta de Orçamento Municipal para o ano de dois mil e dezasseis:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu à leitura de um documento que entregou à Mesa, ficando arquivado na pasta dos documentos da presente sessão, de apresentação conjunta das Opções do Plano e Orçamento de 2016, e que foi distribuído por todos os membros.-----

----- Em síntese referiu que:-----

-----O Orçamento Municipal, no valor de 9,5 milhões de euros, mantém a sua matriz orientadora assente numa política pró-ativa, virada para o futuro, mas de grande rigor orçamental, garantindo uma gestão sólida e sustentável.-----

-----Foi elaborado um documento, arrojado, mas simultaneamente realista.-----

-----Tinha a consciência de que o Concelho só terá futuro se houver a capacidade de gerir bem o Orçamento e privilegiar políticas dirigidas às pessoas e às suas necessidades prementes, projetando, desde já, o futuro, de forma a que as políticas implementadas sejam capazes de assegurar a sustentabilidade do Concelho em todas as suas vertentes.--

-----Os tempos continuam difíceis, devido à incerteza política, à crise económica no país e na Europa: “as nuvens negras ainda não estão dissipadas e o ano de 2016 ainda vai ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

de sacrifício e grandes dificuldades para a maioria dos portugueses”. Por essa razão a componente social vai continuar a merecer toda a atenção do Município no próximo ano, não só em termos orçamentais, mas também ao nível das respostas sociais, do acompanhamento e vigilância das situações mais vulneráveis.-----

----O Município quer continuar a ser reconhecido como um exemplo de gestão e rigor, mas sem nunca descorar do que é determinante para a melhoria da qualidade de vida dos mortaguenses. Ser exemplo pela boa gestão e rigor nas contas, mas, também, pela coragem e determinação de ser capaz de lançar novos projetos e novos desafios aos jovens, aos empresários e à comunidade.-----

----Os grandes investimentos na Infraestruturação do Concelho estão praticamente concluídos e a prioridade é a criação de condições favoráveis que permitam alavancar a economia local, reforçar a competitividade das empresas já instaladas e atrair mais investimento empresarial ao concelho.-----

----As energias vão estar muito focadas na área do emprego e do desenvolvimento sócio-económico. São as empresas as grandes geradoras de riqueza e do seu êxito depende a manutenção e criação dos postos de trabalho.-----

----A ampliação do Parque Industrial é, por essa razão, o principal investimento contido no Orçamento. -----

----Já foram adquiridos terrenos no valor de cerca de 400 mil euros e até ao final do corrente mês esperava concluir a aquisição dos restantes, para iniciar as obras das primeira e segunda fases da infraestruturação do Parque Industrial. -----

----Várias empresas já manifestaram a intenção de aquisição de lotes, cuja concretização representa investimentos na ordem dos 40 milhões de euros.-----

----É disso exemplo o grande investimento que a LWC (que adquiriu as antigas instalações da FABRICONSOR) está a fazer no Parque Industrial e que irá representar um significativo número de postos de trabalho. A Vidraria de Mortágua também está a executar as obras de ampliação da sua unidade industrial, num investimento de cerca de 1,5 milhões de euros.---

----Também o Grupo Farmacêutico FHC/BASI fez o seu processo de intenção de aquisição de um lote. Estão a desenvolver o projeto, e assim que as infraestruturas estejam concluídas, iniciarão as obras.-----

----Na Educação, o Município vai continuar a apoiar o funcionamento do Pré-Escolar e 1.º Ciclo e as atividades Extra Curriculares da EB2/3 e Secundário.-----

----Na área do Apoio às Famílias (Ação Social Escolar) vai continuar a dar apoio nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

refeições, transportes, manuais escolares, serviços de prolongamento de horário, entre outros.-----

-----E projeta-se a construção de um novo Pavilhão Oficinal na Escola Básica 2/3, para que seja dada resposta conveniente ao Ensino Profissional.-----

-----Na Juventude, mantém-se o Programa de Apoio à Natalidade, o projeto “Da Escola, Agarra a Vida”, as Bolsas de Estudo, com a novidade de que estas passam a poder contemplar Bolsas de Mobilidade Europeia.-----

-----Na Cultura, Desporto e Tempos Livres é de destacar o projeto “Academia Saber+”, que deverá começar a funcionar muito em breve. Será um espaço vocacionado para a Classe Sénior, incentivando a aprendizagem ao longo da vida, e simultaneamente, um local de convívio, conhecimento e lazer.-----

-----Na Área Social inscrevem-se os projetos de criação do Centro Comunitário da Freguesia de Espinho, através da Reabilitação e Reconversão do antigo edifício do Centro de Animação e Educação Infantil e Associação Cultural e Desportiva, assim como a Reabilitação e Reconversão da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Pala numa estrutura residencial.-----

-----O Município aposta também em projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável, a qualidade de vida e autonomia da população idosa, e na promoção do voluntariado social. Prevê-se também a criação da Comissão de Proteção de Idosos.-----

-----Na área da Habitação merece referência o Programa “ Casa dos Avós É Boa Para Nós”. Neste momento está em fase de preparação o regulamento que irá enquadrar este programa, o qual visa incentivar a recuperação de imóveis, seja para habitação própria ou arrendamento, e a fixação das pessoas nas zonas rurais do concelho.-----

-----Na Urbanização prevêem-se intervenções de conservação e requalificação de arruamentos, que serão desenvolvidas em conjunto com as Juntas de Freguesia, e dá-se continuidade ao programa de melhoria das acessibilidades, sobretudo a peões e a pessoas com dificuldades de mobilidade.-----

-----Nas Comunicações e Transportes é de referir o projeto de execução da rotunda no cruzamento da EN234 com a EN334-1, na zona da Gândara.-----

-----No Saneamento Básico vai prosseguir o programa de intervenções que estão planeadas até ao final do presente mandato.-----

-----Vai continuar a investir-se na Proteção e Valorização da Mancha Florestal, tendo sido reforçada a verba inscrita nesta rubrica. O Município vai associar-se ao programa LIFE –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AD
The 21st
[Signature]

Natureza e Biodiversidade.-----

-----A Valorização Ambiental é também uma prioridade, sendo de destacar aqui a Requalificação e Valorização das Margens da Ribeira da Fraga, com a execução de um percurso pedestre entre o Barril/ Parque das Nogueiras/ Parque Verde.-----

-----Na vertente Turismo é de destacar o projeto de criação de um Centro Interpretativo das Invasões Francesas e o projeto intermunicipal “Rotas e Memórias da Batalha do Bussaco”. Além da parceria do Município, com os restantes municípios da ADICES (Associação de Desenvolvimento Local), num projeto denominado “Histórias, Território, Competitividade e Internacionalização” e num projeto de Divulgação, Oferta Turística e Produtos Endógenos, liderado pela Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira (ACIBA).-----

-----E conclui afirmando que a qualidade de vida dos Mortaguenses vai estar sempre na primeira linha das suas preocupações e da Câmara Municipal.-----

-----Solicitados pelo Presidente da Assembleia os Membros a pronunciarem-se, usou da palavra o Membro Óscar Miguel Seabra Gomes para fazer uma pequena apreciação ao Orçamento e GOP, salientando que pelo segundo ano consecutivo se verificava um geral aumento das despesas de correntes em detrimento das despesas de capital, e que apesar do Presidente da Câmara afirmar que as infraestruturas estão executadas, entende que nas aldeias do Concelho não é essa a realidade. -----

-----Existem muitas aldeias ainda sem saneamento o que é básico; o acesso à aldeia da Castanheira o pavimento ainda é o mesmo de há vários anos, carecendo de intervenção.--

-----De seguida interveio o Membro Nelson António Rodrigues Filipe para tecer algumas considerações abonatórias ao Orçamento apresentado que continha projetos interessantes mas não via os valores para a sua realização e que não fosse apresentada mais tarde como desculpa da sua não execução o atual Governo, porque as anteriores políticas governamentais é que atrasaram lançamento do Quadro 2020 e consequentemente atrasaram a apresentação de candidaturas e respetivo financiamento.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Nelson Santos usou da palavra para manifestar a sua concordância ao documentos Orçamento e Grandes Opções do Plano em apreciação uma vez que vão permitir às Juntas de Freguesia continuar a realizar os seus investimentos e dar respostas às solicitações e anseios das suas populações .-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia interveio para dizer que os bons políticos são aqueles que não respondem aquilo que lhe perguntam mas há questões tem que ser esclarecidas e nomeadamente a origem das receitas de capital do QREN.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
Eduardo
[Signature]

-----Assim, o Presidente da Câmara informou que os novecentos mil euros do QREN que estavam inscritos como receita no Orçamento reportavam-se a candidaturas efetuadas e aprovadas de obras já executadas e pagas no anterior mandato (Beneficiação de Vias Rodoviárias: Ex-EN 228 Troço do Alto da Felgueira/limite do Concelho Pavimentação da EM Água Levada/Fontemanha e EM Moinho do Pisco (EN 334-1)/Catraia; Beneficiação da Avenida do Reguengo), em consequência da falta de capacidade de outros municípios e empresas para investir, prevendo-se um saldo da gerência de 2015 de três milhões de euros.-----

-----Respondendo ao Membro Óscar Seabra esclareceu que apesar de não estar especificamente identificada no respetivo objetivo das Grandes Opções do Plano a obra de pavimentação do acesso à Castanheira, assim como outras, ela iria ser feita.-----

-----Relativamente ao saneamento o Concelho ainda não se encontra coberto por aquela infraestrutura básica, tendo-se privilegiado as aldeias maiores, registando-se uma redução das obras por administração direta devido à falta de pessoal.-----

-----O Membro Óscar Seabra usou da palavra para clarificar que se verificava uma diminuição de um milhão de euros na área do Saneamento em relação ao ano anterior e que as aldeias mais pequenas ainda não tinham saneamento.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a próxima obra de saneamento seria executada em Santa Cristina, de acordo com as prioridades definidas e que a rede da Castanheira e de Vale de Mouro ficava num valor demasiado avultado.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio para dizer que não se podia ter a veleidade de ter rede de saneamento em todas as povoações, e que estava definido um programa cuja prioridade era a drenagem das linhas de água das povoações em que corriam as escorrências de fossas sépticas, fazendo-se agora essas obras por empreitada, deixando de haver ritmo das equipas das obras por administração direta.-----

-----O Membro Ana Margarida Ferreira Valente perguntou se se verificava falta de pessoal operário ao serviço do Município.-----

-----O Presidente da Câmara confirmou que aquele setor de atividade estava com carência de pessoal motivado pelas inúmeras aposentações nos últimos anos, no entanto por forma a colmatar a mesma estava a decorrer um procedimento concursal para recrutamento de pessoal operário .-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer que entendia que o Município tinha condições para alocar uma parte dos seus fundos disponíveis para as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Ehe 2/1/16
[Signature]

infraestruturas que estão atrasadas.-----

-----Não se registando qualquer outro pedido de intervenção foi o documento posto à votação e aprovado por maioria, com doze votos a favor, sendo nove do Grupo do PPD/PSD e três de Presidentes de Junta de Freguesia de Espinho, Marmeleira e Trezoi do Grupo do PS, e catorze abstenções, sendo doze do Grupo PS, Afonso Sequeira Abrantes, Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista, Vitor Manuel Rosa Pina, Celso Gomes Portugal Rosa, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, José Manuel Abreu da Conceição, Nelson António Rodrigues Filipe, Ana Rita Pereira de Sousa Ramos, Luís Miguel Afonso Abrantes, Rui Alcino Martins Alves Ferreira, Luís Miguel de Sousa Dias, Filipe António da Cruz Ferreira e duas de membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Ana Margarida Ferreira Valente.-----

-----PONTO TRÊS: **Apreciação e votação das Opções do Plano para o ano de 2016:**-----

-----Uma vez que as Opções do Plano foram apresentadas conjuntamente com o Orçamento e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovadas por maioria, com doze votos a favor, sendo nove do Grupo do PPD/PSD e três de Presidentes de Junta de Freguesia de Espinho, Marmeleira e Trezoi do Grupo do PS, e catorze abstenções, sendo doze do Grupo PS, Afonso Sequeira Abrantes, Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista, Vitor Manuel Rosa Pina, Celso Gomes Portugal Rosa, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, José Manuel Abreu da Conceição, Nelson António Rodrigues Filipe, Ana Rita Pereira de Sousa Ramos, Luís Miguel Afonso Abrantes, Rui Alcino Martins Alves Ferreira, Luís Miguel de Sousa Dias, Filipe António da Cruz Ferreira e duas de membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Ana Margarida Ferreira Valente.-----

-----PONTO QUATRO: **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2016,**

-----Presidente da Câmara justificou que o Mapa de Pessoal teve em atenção as Opções do Plano (Plano de Atividades) para 2016, e cujo documento se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimento foi o documento posto à votação e foi aprovado por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo nove do Grupo do PPD/PSD e quinze do Grupo do PS, e duas abstenções dos membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Ana Margarida Ferreira Valente .-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----PONTO CINCO: Apreciação e votação da Proposta de Transferência de verbas para as Freguesias (alínea j) do nº. 1 do artº. 25º., Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, pelo facto de as Juntas de Freguesia serem os órgãos mais próximos das populações que melhor podem responder a algumas das suas solicitações, pelo que havia de dotá-las dos respetivos meios financeiros.-----

-----Como não se registou qualquer pedido de intervenção, foi o documento colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO SEIS: Apreciação e votação da Autorização de Aumento Excecional de Fundos Disponíveis – Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro/Saldo da Gerência Anterior:-----

----- O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que compete à Assembleia autorizar a utilização, total ou parcial, do saldo transitado do ano anterior para cálculos dos fundos disponíveis, ao abrigo do previsto na alínea a), do nº.3, do artigo 5º. do Decreto-Lei nº. 127/2012, sendo esta utilização distinta da integração do saldo da gerência no orçamento que ocorre após a aprovação de contas.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria a autorização de aumento excecional de dois milhões de euros de fundos disponíveis, com vinte e quatro votos a favor, sendo nove do Grupo do PPD/PSD e quinze do Grupo do PS, e duas abstenções dos membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Ana Margarida Ferreira Valente.-----

-----PONTO SETE: Apreciação e votação da Proposta de abono de Despesas de Representação dos Dirigentes Municipais, de acordo com o disposto no artigo 24º. da Lei 49/2012, de 29 de Agosto:-----

----- O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, informando que nos termos do artigo 24º. da Lei nº.49/2012, de 29 de agosto aos titulares de cargos de direção superior de 1º. Grau e de direção intermédia de 1º. e 2º. graus podem ser abonadas despesas de representação no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o nº.2 do artigo 31º.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Dr. António
[Signature]

da Lei nº. 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº. 64/2011, de 22 de dezembro, passando também nos termos da referida Lei a ser da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a aprovação de atribuição de abono para despesas de representação aos titulares dos cargos dirigentes do município de Mortágua, Chefes de Divisão, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, atualmente no valor de cento e oitenta euros e noventa e sete cêntimos (180,97 €).-----

-----Como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi proposta colocada à votação e aprovada por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo nove do Grupo do PPD/PSD e quinze do Grupo do PS, e duas abstenções dos membros do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Ana Margarida Ferreira Valente, o abono de Despesas de Representação dos Dirigentes Municipais, de acordo com o disposto no artigo 24º. da Lei 49/2012, de 29 de Agosto.-----

-----**PONTO OITO: Apreciação e votação da Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais – Lei dos Compromissos:**-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que a mesma se deve ao facto de se tornar necessário agilizar os procedimentos de gestão corrente da atividade do Município que, de outra forma, teriam que aguardar pelas respetivas sessões da Assembleia para se poderem efetivar .-----

-----Assim, e depois de apreciada a proposta de alteração e de esclarecidos os preceitos legais, foi o assunto colocado à votação, tendo sido a Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei nº. 8/2012, de 21 de Fevereiro – Lei dos compromissos (LCPA), aprovada por unanimidade.-----

-----Antes da consecução do ponto nove o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura do ofício referência 5479, datado de 11/12/2015, do Presidente da Câmara Municipal a solicitar nos termos do nº.2 do artº. 50º. da Lei nº. 75/2015, de 12 de setembro, a inclusão do ponto **Empreitada de Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Mortazel – Ratificação de Compromisso Plurianual** tendo sido deliberado por unanimidade não aprovar a inclusão considerando as dúvidas surgidas sobre o assunto relativamente à outorga de contratos plurianuais sem a autorização prévia da Assembleia Municipal, alínea c), do artigo 6º. da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso .-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu algumas explicações sobre o ponto nove e considerando as dúvidas e incertezas que surgiram relativamente ao mesmo uma vez que a obra tinha sido já adjudicada e contratada sem a prévia autorização da Assembleia Municipal para o compromisso plurianual, conforme dispõe a alínea c) do n.º.1 do art.º. 6 da LCPA, podendo assim estar-se eventualmente perante ato nulo. E, considerando que solicitou parecer ao gabinete jurídico da ANMP e esta informou que dada a complexidade do assunto não poderia pronunciar-se em tempo até à hora de realização da presente sessão, foi por unanimidade deliberado retirar da Ordem de Trabalhos o **PONTO NOVE Apreciação e votação do Pedido de Autorização de Compromisso Plurianual da Empreitada de Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Mortazel.**-----

-----**PONTO DEZ: Ratificação da deliberação da Reunião de Câmara de 18/11/2015 de Gratuidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º. Ciclo do Ensino Básico Públicos:**-----

----- O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, se ficava a dever ao facto de a lei não ser clara quanto à competência da Câmara para a redução de pagamento de valores devidos pela prestação de serviços do Município pelo que para que não ficasse qualquer dúvida quanto à legalidade da deliberação efectuada se pedia a ratificação da Assembleia Municipal .-----

----- Suscitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre o assunto usou da palavra o Membro Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista para fazer uma intervenção alertando para algumas questões de deficiente funcionamento e qualidade do serviço de refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º. Ciclo do Ensino Básico Públicos efectuado pela Santa Casa da Misericórdia de Mortágua , e solicitando da parte da Câmara Municipal acompanhamento e fiscalização efectivos àquele serviço.-----

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

-----**PONTO ONZE: Apreciação e votação do Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança:**-----

-----O Presidente da Assembleia informou que em consequência publicação da Lei n.º 106/2015, de 25 de agosto, que alterou a Lei n.º 33/98, de 18 de julho —, criou os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AA
João Brito
[Signature]

Conselhos Municipais de Segurança, competia à Assembleia proceder nos termos do nº. 1 do artigo 6º. do referido diploma legal à elaboração de novo do Regulamento Provisório daquele Órgão.-----

----Assim, elaborou-se, de acordo com o modelo tipo remetido pela Associação Nacional de Municípios, o Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Mortágua em apreciação e que será aprovado definitivamente após parecer emitido por aquele órgão Consultivo, conforme dispõe os nº.2 e 3 do artigo 6º. do referido diploma legal.-----

----Depois de discutido e apreciado foi o documento colocado à votação e aprovado por unanimidade o Regulamento com a seguinte alteração ao nº. 2 do artigo 9º. do Regulamento que passa a ter a seguinte redação “Passados 30 minutos sem que haja quórum de funcionamento, o Conselho reunirá em 2ª. convocatória desde que esteja presente um terço dos seus membros”.-----

----**PONTO DOZE: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - PROCº. Nº.01/2015/202 – Alteração e Ampliação de Cunicultura, (alínea b), nº.1, artº.29º. RMUET):**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade a concessão à Cortagri – Cortegaça Agrícola, Lda da isenção de pagamento de taxa no valor de quatrocentos e onze euros e dezanove cêntimos (411,19 €) referente ao licenciamento do processo número 01/2015/202, de alterações e ampliação de cunicultura.-----

----**PONTO TREZE: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - PROCº. Nº.01/2014/6 – Autorização de Alteração de Utilização de Indústria no Lote 5 do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, (alínea b), nº.1, artº.29º. RMUET):**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade a concessão à Recypolym, Lda., com sede no lote 5, do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, em Mortágua da isenção de pagamento da taxa no valor de quatrocentos e noventa e quatro euros (494,00€), referente ao processo número 01/2014/6 de autorização de alteração da utilização de industria.-----